

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

62

Prevenção e Controle da Dengue no contexto da GI

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	62		
TÍTULO DO TC:	Prevenção e Controle da Dengue no contexto da GI		
Objeto do TC:	Aperfeiçoar e fortalecer a capacidade técnica do Gestor Federal da condução e execução de ações e estratégias relevantes na consolidação das políticas públicas preconizadas para o PNCD.		
Número do processo:	25000.046967/2010-49	Número do SIAFI:	662115
Data de início	10/08/2010	Data de término:	09/08/2025

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$7.882.000,00
TA:	2	recurso	R\$5.000.000,00
TA:	3	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$24.000.000,00
TA:	6	prorrogação	R\$0,00
Valor Total no TC:			R\$ 46.882.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
Responsável:	Ethel Leonor Noia Maciel		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetesvsa@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O 62º Termo de Cooperação (TC) apoia a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) no desenvolvimento, aprimoramento e avaliação das ações voltadas para a prevenção e controle das doenças transmitidas pelo Aedes no marco da Estratégia de Prevenção e Controle das Arboviroses, Resolução CD55/16 da OPAS/OMS de 2016 e do Plano de Ação sobre Entomologia e Controle de Vetores, Resolução CD56/11 da OPAS/OMS de 2018.

O TC foi construído no ano de 2010, em um momento de aumento progressivo dos casos de dengue e da sua distribuição no território brasileiro na época em que o Brasil atingia mais de 1.500.000 de casos de dengue por ano e ainda sem adotar a atual classificação da Dengue da Organização Mundial de Saúde (OMS). Desta forma o Brasil utilizava uma classificação própria diferenciando a dengue em quatro tipos, dengue clássica, febre hemorrágica da dengue, síndrome do choque da dengue e dengue com complicação.

No contexto em que o TC62 foi criado, não havia a transmissão do Chikungunya (2015), nem do vírus Zika, tampouco a declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) referente as consequências do vírus Zika (2016), nem a reemergência da Febre Amarela (2017) e a detecção do vírus da Febre do Nilo Ocidental (2014). Desta forma, para responder ao atual cenário epidemiológico das arboviroses, para além da dengue no Brasil, o TC 62 incorporou naturalmente nos seus últimos anos a evolução da estrutura de gestão do Ministério da Saúde ampliando o seu escopo de atuação. Desde modo, assim como o Ministério da Saúde evoluiu seu organograma, passando de Coordenação Geral do Programa de Nacional de Controle da Dengue para Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle e Prevenção das Doenças Transmitidas pelo Aedes em 2016 e no ano de 2019 para Coordenação Geral de Vigilância das Arboviroses (Decreto da Presidência da República N° 9795) foi atualizado o mandato da OPAS, passando de Estratégia de Gestão Integrada da Dengue (Resolução CD44.R9 de 2003) para Estratégia de Prevenção e Controle das Arboviroses (Resolução CD 55/16 de 2016), bem como a Resolução CD48/13 da OPAS/OMS de 2008 que versa sobre Manejo Integrado de Vetores foi atualizada pela Resolução CD56/11 da OPAS/OMS de 2018 que apresenta o Plano de Ação sobre Entomologia e Controle de Vetores.

Sendo um instrumento de cooperação técnica para o tema de Manejo Integrado de Vetores, o TC62 também apoia os temas referentes a inseticidas e novas tecnologias de controle vetorial. Neste contexto, um tema de alta importância para o TC foi a resolução da situação do aduicida utilizado para o controle do Aedes adquirido pelo Fundo Estratégico da OPAS que apresentou desconformidade, a aquisição de inseticidas para as ações de controle químico das formas imaturas (larvicidas) e adultas (inseticida de aplicação a ultra baixo volume e pulverização residual) e o apoio na expansão do projeto que visa a substituição da população de Aedes aegypti por uma população simbiote com a bactéria Wolbachia, do projeto ArboAlvo de trabalho por microestratificação no território, utilização de autodisseminação de inseticida por mosquitos e o uso de mosquitos ésteres.

Nos seus 10 anos de atuação nas recorrentes emergências oriundas das arboviroses, o TC62 demonstrou ser um excelente instrumento para viabilizar a resposta a essas emergências, adquirindo e consolidando uma expertise em fornecer cooperação técnica em situações de crise. Neste tempo, essa cooperação técnica construiu as vias para responder emergências decorrentes de vírus emergentes e reemergentes em todos os seus componentes (manejo de pacientes, vigilância epidemiológica e laboratorial, manejo integrado de vetores, gestão, aquisição e incorporação de insumos estratégicos, capacitação de pessoal, articulação inter e intra-institucional e fomento a pesquisa e inovação).

Com a mudança do perfil epidemiológico e fim do seu saldo, suas atividades foram incorporadas ao TC 138, voltado para a prevenção e controle das arboviroses.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1. Assistência ao paciente, com classificação de risco, diagnóstico e manejo clínico realizados de forma adequada, em uma rede organizada e fortalecida por níveis de hierarquização.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de letalidade nos casos graves de dengue (número de óbitos por dengue *100/número de casos de FHD + Dengue com Complicação); * Taxa de internação por dengue (número de casos de dengue internados/total internações 100); * Profissionais da área de saúde capacitados para classificação do risco e manejo clínico adequado; * Proporção de municípios com planos de contingência, contemplando a organização de serviços e linha de cuidado, aprovados e implantados conforme diretrizes nacionais preconizadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O TC não tem atividades programadas, nem recurso para o ano de 2024. O TC está ativo para conclusão de Cartas Acordos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC 62 foi elaborado em um período anterior a introdução da Chikungunya, do Zika e da reorganização da estrutura da SVSA, onde a Febre Amarela e demais arboviroses foram unificadas numa coordenação junto com Dengue, bem como uma matriz lógica diferente dos processos atuais dos Termos de Cooperação utilizando indicadores associados a classificação antiga da Dengue, em desuso desde de 2014. Desta forma a SVSA elaborou um novo TC voltado para as Arboviroses, incluindo a Dengue (TC138). Este contexto inviabilizou a construção de TA e inserção de recursos no TC 62.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2. Vigilância e Investigação Epidemiológica da dengue integrada com a atenção básica, com garantia da notificação, investigação dos casos e óbitos e monitoramento dos sorotipos virais, realizada e analisada de forma oportuna, aprimorada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de unidades federadas com equipes de vigilância capacitadas no protocolo de investigação de óbitos; * Nº de municípios com 80% dos campos da ficha de notificação/informação da dengue preenchidos; * proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas por Unidade Federada; proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas pela metodologia NS1; * Nº de casos por unidade federada por semana epidemiológica; * Nº de casos por macrorregião por semana epidemiológica; * Taxa de incidência por faixa etária, sexo por unidade federada; * proporção de casos de dengue segundo critério de confirmação por unidade federada; * proporção de casos de dengue segundo critério de classificação por unidade federada; * proporção de municípios com mediana de tempo menor ou igual a 10 dias entre a data dos primeiros sintomas e coleta de exame sorológico.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O TC não tem atividades programadas, nem recurso para o ano de 2023. O TC está ativo para conclusão de Cartas Acordos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC 62 foi elaborado em um período anterior a introdução da Chikungunya, do Zika e da reorganização da estrutura da SVSA, onde a Febre Amarela e demais arboviroses foram unificadas numa coordenação junto com Dengue, bem como uma matriz lógica diferente dos processos atuais dos Termos de Cooperação utilizando indicadores associados a classificação antiga da Dengue, em desuso desde de 2014. Desta forma a SVSA elaborou um novo TC voltado para as Arboviroses, incluindo a Dengue (TC138). Este contexto inviabilizou a construção de TA e inserção de recursos no TC 62.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3. Componente de manejo integrado de vetores do Programa Nacional de Controle da Dengue, fortalecido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Proporção de municípios prioritários capacitados na estratégia de manejo integrado de controle vetorial; * proporção de municípios prioritários que adotam estratégias diferenciadas para o controle de criadouros. (vedação de depósitos, coleta seletiva de inservíveis, recolhimento de pneus, ações legais etc.); * equipes de saúde da família e agentes de endemias capacitadas na área de vigilância em saúde, com enfoque para a vigilância epidemiológica e manejo integrado de vetores; * equipes de saúde da família com ACE incorporado a equipe; * estudos e pesquisas realizados na análise e identificação de fatores de risco socioambientais para a dengue; * proporção de municípios realizando o Levantamento Rápido de índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA) entre os selecionados; * proporção de municípios entre os selecionados com informações sobre o status de resistência aos inseticidas utilizados; * quantidade de inseticidas, por grupo químico, fornecido as unidades federadas o clínico adequado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O TC não tem atividades programadas, nem recurso para o ano de 2023. O TC está ativo para conclusão de Cartas Acordos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC 62 foi elaborado em um período anterior a introdução da Chikungunya, do Zika e da reorganização da estrutura da SVSA, onde a Febre Amarela e demais arboviroses foram unificadas numa coordenação junto com Dengue, bem como uma matriz lógica diferente dos processos atuais dos Termos de Cooperação utilizando indicadores associados a classificação antiga da Dengue, em desuso desde de 2014. Desta forma a SVSA elaborou um novo TC voltado para as Arboviroses, incluindo a Dengue (TC138). Este contexto inviabilizou a construção de TA e inserção de recursos no TC 62.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4. Ações educativas para a população, visando a mudança de comportamento e a adoção de práticas, hábitos e condutas capazes de evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue, fomentadas e desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de comitês de mobilização social implantados nos municípios; * proporção de ouvidorias estaduais e municipais capacitadas para informações sobre dengue; * nº de ouvidorias estaduais e municipais que elaboram relatórios mensais para dengue; * percentual de planos estaduais ou municipais de comunicação e educação voltados para dengue aprovados nos respectivos conselhos; * número de parcerias realizadas pelo Ministério da saúde com o setor privado, Organizações não Governamentais e Organizações da Sociedade Civil com reflexos nas demais instâncias do SUS; * proporção de escolas nos municípios com ações de dengue que participam do programa de saúde nas escolas/PSE.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O TC não tem atividades programadas, nem recurso para o ano de 2023. O TC está ativo para conclusão de Cartas Acordos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC 62 foi elaborado em um período anterior a introdução da Chikungunya, do Zika e da reorganização da estrutura da SVSA, onde a Febre Amarela e demais arboviroses foram unificadas numa coordenação junto com Dengue, bem como uma matriz lógica diferente dos processos atuais dos Termos de Cooperação utilizando indicadores associados a classificação antiga da Dengue, em desuso desde de 2014. Desta forma a SVSA elaborou um novo TC voltado para as Arboviroses, incluindo a Dengue (TC138). Este contexto inviabilizou a construção de TA e inserção de recursos no TC 62.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Apesar de não ter planejamento, com a devolução de recurso por parte de Carta Acordo, foi realizada Reunião para revisão atualização das diretrizes nacionais de vigilância e controle das Arboviroses - Componente Controle Vetorial

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5. Esferas de gestão do SUS fortalecidas para o enfrentamento da dengue, por meio de ações intersetoriais articuladas e reforçadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de municípios com compatibilização de territórios integrados em saúde (PSF, ACE, ACS.); * Numero de municípios monitorados com instrumento padronizado nacionalmente; * Nº de reuniões do Comitê Técnico Assessor Nacional , do Comitê Intersetorial e do Grupo Executivo da Dengue; * Proporção de estados e capitais acompanhados pelo PNCD; * Proporção de municípios acompanhados pelas SES em cada unidade federada; * Nº intercâmbios de experiências realizadas com os países do Mercosul e ou Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O TC não tem atividades programadas, nem recurso para o ano de 2023. O TC está ativo para conclusão de Cartas Acordos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC 62 foi elaborado em um período anterior a introdução da Chikungunya, do Zika e da reorganização da estrutura da SVSA, onde a Febre Amarela e demais arboviroses foram unificadas numa coordenação junto com Dengue, bem como uma matriz logica diferente dos processos atuais dos Termos de Cooperação utilizando indicadores associados a classificação antiga da Dengue, em desuso desde de 2014. Desta forma a SVSA elaborou um novo TC voltado para as Arboviroses, incluindo a Dengue (TC138). Este contexto inviabilizou a construção de TA e inserção de recursos no TC 62.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Apesar de não ter planejamento, com a devolução de recurso por parte de Carta Acordo, foi realizada apoio no envio de técnicos para 196ª Reunião Ordinária GT Itaipu Saúde

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações realizadas pelo TC62 foram para além do fortalecimento das ações de controle da dengue e foram importantes para a resposta a epidemia de febre amarela e o controle e prevenção do Chikungunya, do vírus Zika e suas complicações. As ações realizadas foram adaptadas para o Termo de Cooperação responder as epidemias de arboviroses e para promover novas alternativas de resposta, incluindo o controle do Aedes sp, a vigilância e o manejo clínico de pacientes de diversas arboviroses.

Usando da sua expertise em resposta a emergências, incluindo o fortalecimento do diagnóstico diferencial, realização de estudos de soroprevalência e vigilância genômica das arboviroses, o TC atuou na resposta a reemergência do sarampo e na pandemia de COVID-19.

A demonstrada atuação e aceitação do TC 62, aliada à pandemia da COVID-19, acarretaram na excepcional segunda prorrogação do TC por mais 5 anos.

Em termos normativos, o trabalho contribuiu diretamente:

* No enfrentamento da calamidade pública decretada pelo Decreto Legislativo Nº 6, de 2020, que Reconhece, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública decorrente do SARS-Cov-2.

* Nos objetivos do Plano Nacional de Saúde 2020-2023 de "Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle", "Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária, progressiva e sustentável", "Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional", "Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada", "Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais", "Fortalecer a proteção, promoção e recuperação da Saúde Indígena" e "Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade".;

* Nas estratégias para organização da Vigilância em Saúde da Política Nacional de Vigilância em Saúde instituída pelo Resolução Nº 588 do Conselho Nacional de Saúde, de 12 de julho de 2018.

* Nas Prioridade da Estratégia de Cooperação Técnica da Representação OPAS/OMS 2022 - 2027 com a República Federativa do Brasil de "Controlar doenças transmissíveis, com ênfase nas negligenciadas";

* Alcance dos resultados esperados do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025 de "Aumento da capacidade resolutiva das redes integradas de serviços de saúde (RISS) para a prevenção, a vigilância, a detecção precoce, o tratamento e a atenção às doenças transmissíveis, incluídas as doenças imunopreveníveis" e "Fortalecimento da capacidade dos países para o gerenciamento do risco de desastres e emergências de saúde que abarque todos os tipos de ameaça, para tornar o setor de saúde resiliente aos desastres".

* No objetivo da Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018–2030 de "Reduzir a carga das doenças transmissíveis e eliminar as doenças negligenciadas";

* Na meta dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de até 2030 de "acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis";

* Nos objetivos da Estratégia Global para Prevenção e Controle da Dengue OMS 2012-2020 de reduzir a mortalidade por Dengue em 50%, reduzir a morbidade por Dengue em 25% e estimar a carga da Dengue;

* Na proposta da Estratégia de Prevenção e Controle das Arboviroses da OPAS/OMS de 2016 de "fortalecer os processos de vigilância, diagnóstico e manejo das doenças causadas pelos arbovírus";

* No objetivo do Plano de ação sobre entomologia e controle de vetores 2018-2023 de "fortalecer a capacidade regional e nacional de prevenção e controle dos principais vetores e reduzir a propagação de Doenças Transmitidas por Vetores";

* Com as prioridades estratégicas do 13º Programa Geral de Trabalho da OMS de "1 bilhão a mais de pessoas mais bem protegidas contra emergências de saúde" e "1 bilhão a mais de pessoas desfrutando de melhor saúde e bem-estar".

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As atividades do TC brindaram cooperação técnica em um contexto de calamidade pública, envolvendo uma pandemia, com mudança de gestão e mudanças no perfil epidemiológico do Brasil.

Dada a expertise em fornecer cooperação voltada as Emergência em Saúde Pública geradas pelas arboviroses e a forte inserção nas atividades de Vigilância Genômica, estudos de soroprevalência e diagnósticos diferenciais, o TC é um instrumento importante na resposta não apenas ao Dengue, Zika, Chikungunya, Febre Amarela e Febre do Nilo Ocidental, mas também nas epidemias de Sarampo e a pandemia de SARS-CoV-2.

A cooperação realizada promoveu o fortalecimento da capacidade básica do país a responder a Emergências de Saúde Pública. As ações desenvolvidas trouxeram benefícios em múltiplas áreas da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente e da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde.

As atividades de cooperação estreitaram as relações com instituições afins como a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Instituto Evandro Chagas (IEC) entre outros.

O TC contribui para o desenvolvimento de novas tecnologias para o controle vetorial do Aedes e aportou significativo apoio na avaliação de qualidade dos inseticidas utilizados no controle vetorial.

E, ainda, apresentou capacidade de apoiar todos os componentes da Estratégia de Gestão Integrada das Arboviroses e das emergências em saúde (Manejo de pacientes, Vigilância epidemiológica e laboratorial, Manejo integrado de vetores, Gestão, Aquisição e incorporação de insumos estratégicos, Capacitação de pessoal, Articulação inter e intra-institucional e fomento a pesquisa e inovação).

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 17,252,320.11
Recursos desembolsados:	US\$ 17,250,018.02
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 2,302.09